



ARTIGO NOTA PRÉVIA

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS SOB A ÓTICA DO USUÁRIO: SUBSÍDIOS PARA A QUALIFICAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM**PSYCHOSOCIAL CARE CENTER OF ALCOHOL AND OTHER DRUGS THROUGH OPTICAL OF THE USER: GRANTS FOR QUALIFICATION NURSING CONSULTATION****CENTRO DE ATENCIÓN PSICOSSOCIAL DE ALCOHOL Y OTRAS DROGAS BAJO LA ÓPTICA DEL USUARIO: BECAS PARA CALIFICACIÓN DE LA CONSULTA DE ENFERMERÍA***Débora Biffi¹, Cintia Nasi²***RESUMO**

Objetivo: desenvolver um roteiro de consulta de enfermagem para utilização dos enfermeiros do CAPSad. **Método:** pesquisa do tipo fenomenológica, a ser desenvolvida no CAPSad do Grupo Hospitalar Conceição/GHC de Porto Alegre/RS. A produção de dados será com usuários em tratamento por meio de entrevista fenomenológica com um roteiro de entrevista, posteriormente transcrita na íntegra, submetidas à análise fenomenológica. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa, aguardando a aprovação para o início da pesquisa. **Resultados esperados:** os resultados serão evidenciados segundo a abordagem fenomenológica que dá “voz” aos sujeitos, com o objetivo de alcançar o sentido de suas próprias experiências. A partir daí será construído um instrumento para consulta de enfermagem como forma de qualificar a assistência em saúde neste cenário de atuação. **Descritores:** Saúde Mental; Consulta de Enfermagem; Fenomenologia.

ABSTRACT

Objective: developing a form for nursing consultation to be used at CAPSad. **Method:** a study of phenomenological approach to be developed at CAPSad of the Hospital Group Conceição/GHC of Porto Alegre/RS. Data production will be with users in treatment through phenomenological interviews with an interview guide, subsequently transcribed in full, subjected to phenomenological analysis. The project was submitted to the Ethics Committee in Research, awaiting approval to starting the search. **Expected results:** the results are shown according to the phenomenological approach that gives “voice” to the subject, with the aim of achieving a sense of their own experiences. From there will be built a tool for nursing consultation as a form to qualifying health care operations in this scenario. **Descriptors:** Mental Health; Nursing Consultation; Phenomenology.

RESUMEN

Objetivo: desarrollar una hoja de ruta para la consulta de enfermería para el uso de las enfermeras de CAPSad. **Método:** Estudio del enfoque fenomenológico que se desarrollará en la Conceição Hospital/Grupo GHC CAPSad de Porto Alegre/RS. Los datos de producción estarán con los usuarios en tratamiento a través de entrevistas fenomenológicas con una guía de entrevista, posteriormente transcritas en su totalidad, siempre que el análisis fenomenológico. El proyecto fue presentado al Comité de Ética en Investigación, a la espera de la aprobación para iniciar la búsqueda. **Resultados esperados:** Los resultados se muestran de acuerdo con el enfoque fenomenológico que da la “voz” de la materia, con el objetivo de lograr un sentido de sus propias experiencias. A partir de ahí se construirá una herramienta para la consulta de enfermería como una forma de calificar las operaciones de atención de la salud de este escenario. **Descritores:** Salud Mental; Consulta de Enfermería; Fenomenología.

¹Enfermeira Especialista em Saúde Mental, Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital São Lucas da PUCRS, Mestranda em Enfermagem, Universidade do Vale do Rio dos Sinos/Unisinos. Porto Alegre (RS), Brasil. E-mail: biffidebora@yahoo.com.br; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Curso de Graduação, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/UFCSPA e Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem, Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS. Porto Alegre (RS), Brasil. E-mail: cintianasi@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

A atenção à saúde mental no Brasil passou por mudanças, como o redirecionamento do modelo de assistência anteriormente centrado no hospital psiquiátrico para um modelo de assistência comunitária. Entendendo a necessidade de incorporação da saúde mental tendo como ponto de partida o usuário, este projeto pretende compreender a partir do referencial da fenomenologia, a percepção do usuário sobre o serviço que está inserido, e como este é capaz de dar voz às suas experiências.

O processo de desinstitucionalização seguido da criação de serviços substitutivos, que se caracterizam pela construção de uma rede de serviços extra-hospitalares articuladas e integradas a dispositivos de atenção à saúde deram surgimento as Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).¹

Para os usuários de álcool e outras drogas (CAPSad) destaca-se pelo atendimento especializado a pessoas que fazem uso, abuso e dependência prejudicial de substâncias, realizando o acompanhamento clínico, para prestar suporte a reinserção do usuário na sociedade e incentivando a reconstrução da sua autonomia, além de ter como estratégia de atenção a redução de danos, minimizando os danos individuais e sociais causados pelo uso das substâncias psicoativas (SPA). Nesta modalidade de serviço considera-se o usuário e a família como protagonistas de seu tratamento.¹

O envolvimento dos usuários em relação ao tratamento é fundamental, tornando indispensável o processo de acolhimento pela equipe de saúde. Compreender suas expectativas quanto ao tratamento oferecido possibilita-nos um maior entendimento de suas percepções além de analisar de forma crítica o atendimento prestado a partir das necessidades expressas pelos usuários, por isso, é de suma importância desenvolver ações a partir das perspectivas dos pacientes, pois os profissionais podem desenvolver métodos de captação e aproximação do paciente com a realidade diagnóstica e tratamento.

Tendo em vista os avanços no campo da saúde mental no país e a crescente inserção da enfermagem na psiquiatria a partir de Hildegard Peplau, entende-se que observar e analisar as reações/relações dos usuários, familiares e tratamento torna-se indispensável para compreender a evolução e adaptação histórica da saúde mental no Brasil. Desta forma os questionamentos que originaram este estudo surgiram com a observação no desenvolvimento do trabalho em enfermagem

nos serviços de saúde mental da atualidade, especialmente quanto às fragilidades relacionadas com a falta de registro padronizado nos CAPS; as dificuldades de acolhimento pela equipe de enfermagem; as consultas de enfermagem que por vezes não atendem as necessidades dos pacientes e nem do sistema de saúde; e a falta de dados sistematizados na enfermagem em saúde mental.

A proposta desta pesquisa está fundada na função privativa do enfermeiro, a consulta de enfermagem, a qual será desenvolvida a partir das expectativas dos usuários captadas durante a entrevista fenomenológica. A consulta é uma fase da assistência que possibilita visualizar as mudanças ocorridas na vida do usuário.²

Justifica-se este projeto pela necessidade de conhecer as vivências e expectativas dos usuários de um CAPSad, também, torna-se relevante diante da construção e consolidação dos serviços substitutivos, como os CAPS e da necessidade de se disponibilizar maior atenção às necessidades pontuadas pelos próprios usuários.

Diante do exposto questiona-se:

Quais as expectativas dos usuários deste CAPSad frente ao seu tratamento e de que forma podemos utilizar essas informações para construir um instrumento com o intuito de qualificar a consulta de enfermagem realizada pelas enfermeiras do CAPSad?

Para buscar a resposta a tais questionamentos objetiva-se:

- Desenvolver um roteiro de consulta de enfermagem para utilização dos enfermeiros do CAPSad.

MÉTODO

Pesquisa fenomenológica a ser realizada com usuários em tratamento, escolhidos por conveniência, no CAPSad do Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre/RS.

A fenomenologia constitui-se de uma abordagem descritiva, partindo do princípio de que se pode deixar o fenômeno falar por si, desejando dar “voz” aos sujeitos, com o objetivo de alcançar o sentido da experiência, o que a experiência significa para as pessoas que estiveram envolvidas e que estão aptas a dar uma descrição compreensiva. Destas descrições individuais, significados gerais ou universais são derivados: as “essências” ou estruturas das experiências e do método fenomenológico.³ Neste contexto, este conhecimento encontra-se em permanente construção, pois a fenomenologia remete-se



ao vivido, para as experiências humanas e os significados atribuídos a essas.⁴

São critérios de inclusão: usuários em tratamento no CAPS nos regimes não-intensivo, semi-intensivo e intensivo com idade superior a 18 anos; que estejam em tratamento há pelo menos 3 meses, serão entrevistados aproximadamente 15 participantes divididos entre as categorias de atenção (não-intensivo, semi-intensivo e intensivo); e de exclusão: usuários com agudização dos sintomas que dificultem a comunicação verbal no momento da entrevista.

Todos os participantes serão esclarecidos quanto ao tema, objetivos do estudo e seus direitos antes do aceite para participar da pesquisa, com posterior orientação quanto à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/TCLE.

A produção dos dados será por meio de uma entrevista fenomenológica a partir das seguintes questões norteadoras: **1) Fale-me como é o seu atendimento aqui no CAPS? 2) Fale-me o que você espera do profissionais enfermeiro durante seu tratamento?**

As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas na íntegra, submetidas à análise fenomenológica. Após a análise, será desenvolvido um roteiro para consulta de enfermagem que contemplará as necessidades identificadas pelos usuários do CAPSad do Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

O projeto de pesquisa seguiu as determinações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Pesquisa/CONEP, será submetido na Plataforma Brasil e aguardará a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS para o seu desenvolvimento.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados serão evidenciados segundo a abordagem fenomenológica que dá “voz” aos sujeitos, com o objetivo de alcançar o sentido de suas próprias experiências. A partir daí será construído um instrumento para consulta de enfermagem como forma de qualificar a assistência em saúde neste cenário de atuação.

REFERÊNCIAS

1. Araujo NB. Perfil clínico e sociodemográfico de adolescentes que permaneceram e não permaneceram no tratamento em um CAPSad de Cuiabá/MT.J. Rev Bras Psiquiatr [Internet]. 2012 [cited 2012 Oct 13];61(4): 140-147. Available from:

2. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852012000400006&lng=en&nrm=iso.
3. Brito SS, Nóbrega Santos SR, Bezerra EP, Costa KNFM, Costa MML. Sistematização da assistência de enfermagem na atenção básica aos hipertensos: relato de experiência Rev Enferm UFPE on line [Internet]. 2013 [cited 2012 Oct 13];7(8):5345-50. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/3277>
4. Holanda A. Questões sobre pesquisa qualitativa e pesquisa fenomenológica. Aná. Psicológica [Internet]. 2006 [cited 2012 Oct 13];24(3):75-80. Available from: http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312006000300010&lng=pt&nrm=iso.
5. Camatta M, Nasi C, Schaurich D, Schneider J. Contributions from Alfred Schütz's phenomenological sociology for nursing research - review article. Online Brazilian Journal of Nursing [Internet]. 2008 [cited 2012 Oct 13];7(2):120-129. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676->



Submissão: 07/06/2014

Aceito: 26/07/2014

Publicado: 01/09/2014

Correspondência

Cintia Nasi
Universidade do Vale do Rio dos Sinos -
Campus Porto Alegre /UNISINOS
Departamento de Pós Graduação em
Enfermagem - Mestrado
Av. Luiz Manoel Gonzaga, 744
CEP 90470-280 – Porto Alegre
(RS), Brasil